



PARTE II

Dinâmicas da Agricultura a Norte: Extensificação e Especialização na Diversidade

Artur Cristóvão e Luís Tibério

acristov@utad.pt; mtiberio@utad.pt

UTAD_DESG_CETRAD

SUMÁRIO

- O abandono agrícola;
- O ajustamento estrutural e as mudanças agro-ecológicas;
- A diversidade cultural e a especialização produtiva e territorial;
- O perfil do agricultor e a origem do rendimento;
- A valorização dos produtos.

- ✓ Informação retirada do INE (RA 2009);
- ✓ Dados quantitativos, estudos e relatórios gentilmente fornecidos pela DRAPNorte.

MAPA GEO-POLÍTICO



A Região Norte de Portugal

Nomenclaturas das unidades territoriais estatísticas - NUTS III



Abandono?

A agricultura “resiste”.

Nº Explorações

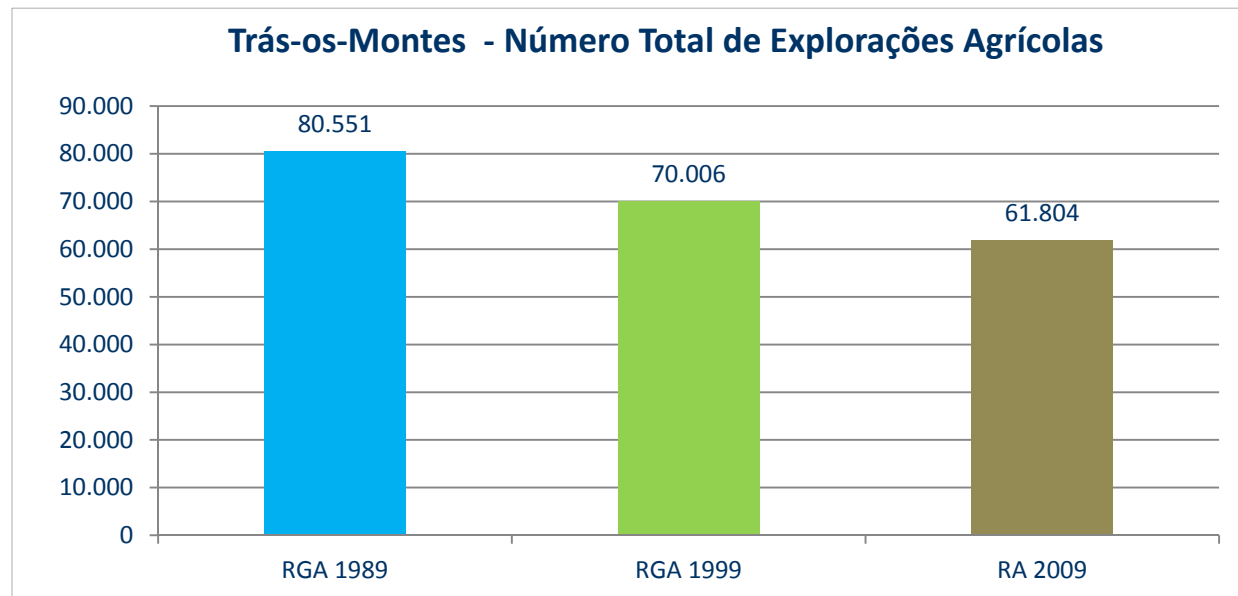
	RGA 1989	RGA 1999	RA 2009	VAR 89/09 (%)	VAR 99/09 (%)
TM	80.551	70.006	61.804	↓ - 23	↓ - 12
EDM	111.505	67.546	49.037	↓ - 56	↓ - 27
NORTE	192.056	137.552	110.841	↓ - 42	↓ - 19
PORTUGAL	598.742	415.969	305.266	↓ - 49	↓ - 27

Fonte: INE, 2022; DRAPN, 2015

Abandono?

A agricultura “resiste”.

Nº Explorações em TM











Fonte: DRAPN, 2015

Abandono?

A agricultura “resiste”.

Superfície Agrícola Utilizada

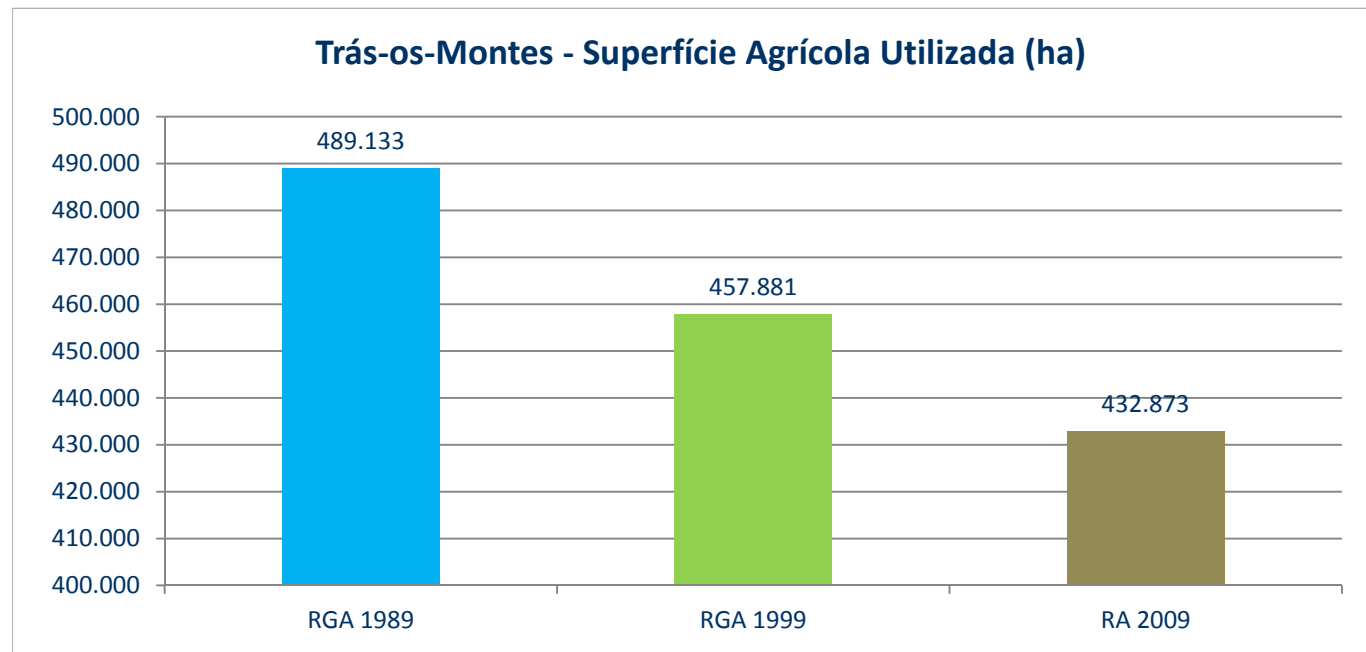
	RGA 1989	RGA 1999	RA 2009	VAR 89/09 (%)	VAR 99/09 (%)
TM	489.133	457.881	432.873	 - 12	 - 5
EDM	289.624	215.675	211.154	 - 27	 - 2
NORTE	778.757	673.556	644.027	 - 17	 - 4
PORTUGAL	4.005.573	3.863.094	3.668.145	 - 8	 - 5

Fonte: INE, 2022; DRAPN, 2015

Abandono?

A agricultura “resiste”.

Superfície Agrícola Utilizada











Fonte: DRAPN, 2015

Abandono?

A produção animal está em queda.

Explorações e efectivo animal

	Situação em 2009 (Nº)		Evolução 1999/2009 (%)	
	Nº Expl.	Efectivo	Nº Expl.	Efectivo
Bovinos	5.286	64500	 -50	 -20
Suínos	5.114	24.000	 -65	 -62
Ovinos	4.436	269.700	 -33	 -25
Caprinos	1.945	57.000	 -37	 -22
Equídeos	12.434	15.580		
Aves e Coelhos	25.500	680.900		
Colmeias e cortiços	1.160	38.900		

Fonte: INE, 2011

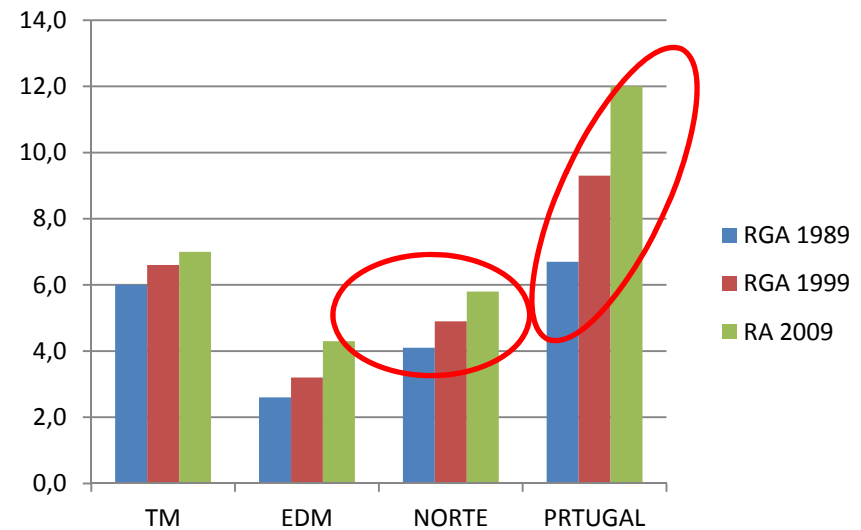
Escala?

A dimensão média das explorações cresce. Mas....!

Dimensão Média (ha)

	RGA 1989	RGA 1999	RA 2009
TM	6,0	6,6	7,0
EDM	2,6	3,2	4,3
NORTE	4,1	4,9	5,8
PORTUGAL	6,7	9,3	12,0

Fonte: INE, 2012; DRAPN, 2015



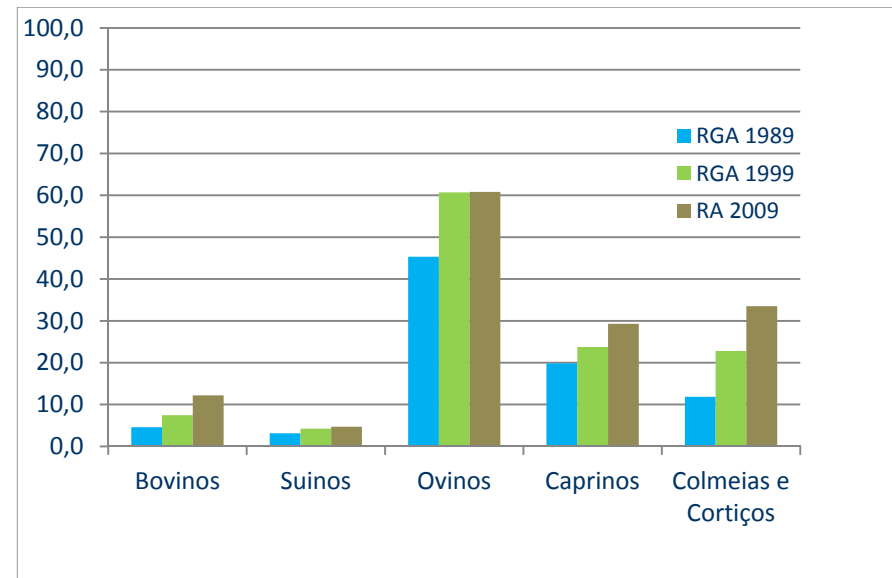
Escola?

O efectivo médio também cresce.

Dimensão Média dos Efectivos

EFETIVO MÉDIO POR EXPLORAÇÃO	RGA 1989	RGA 1999	RA 2009
Bovinos	4,6	7,5	12,2
Suínos	3,2	4,3	4,7
Ovinos	45,3	60,7	60,8
Caprinos	19,9	23,7	29,3
Colmeias e Cortiços	11,9	22,8	33,5

TRÁS-OS-MONTES - EFETIVO MÉDIO POR EXPLORAÇÃO



Escala?

As exploração agrícolas são de pequena dimensão económica (DE)

Valor de Produção Padrão Total (VPPT) e Dimensão Económica

PT – 4, 64 Mil milhões de euros	→		DE = 15,2 mil euros/expl.
TM – 378 milhões de Euros	→	8%	DE = 6,1 mil euros/expl.
EDM – 550 milhões de euros	→	12%	DE = 11,2 mil euros/expl.

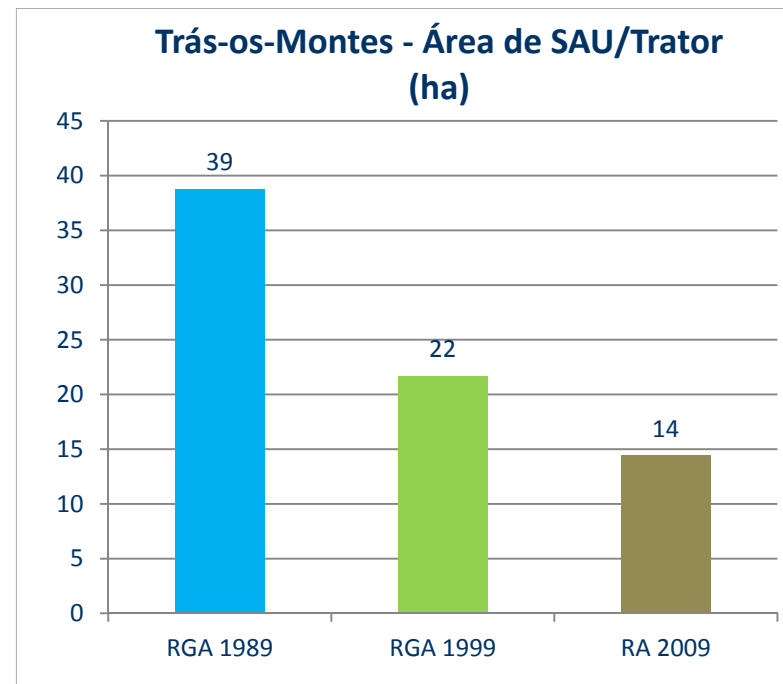
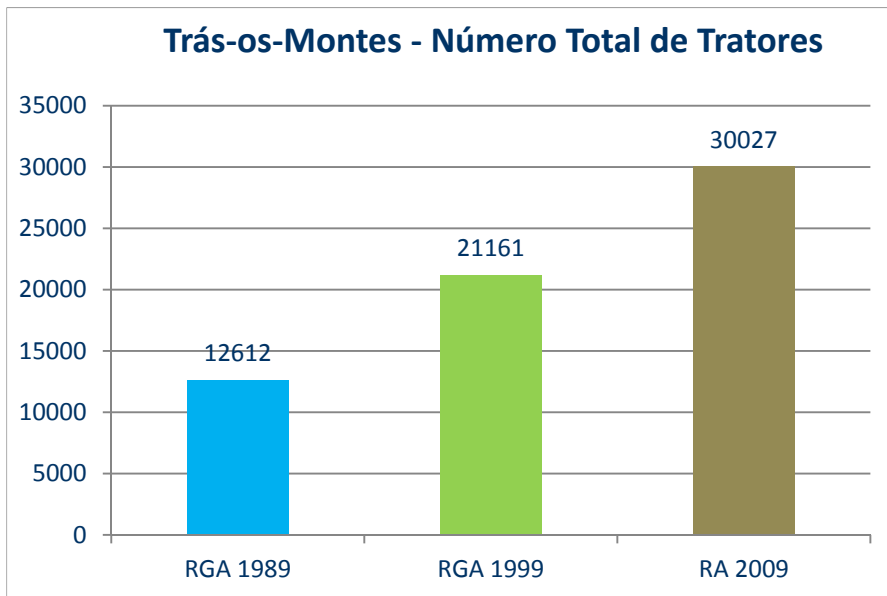
Fonte: INE, 2011

Um sector marcadamente mais mecanizado

Máquinas Agrícolas	RGA 1989	RGA 1999	RA 2009	EVOLUÇÃO DE 1989 P/ 2009 (%)	
Total de Tratores - (nº de máquinas)	12612	21161	30027	↑	138
Motocultivadores - (nº de máquinas)	611	2267	2842	↑	365
Motoenxadas (Motofresas) - (nº de máquinas)	99	368	710	↑	617
Motoceifeiras (Motogadanheiras) - (nº de máquinas)	2751	2641	1721	↓	-37
Ceifeiras-debulhadoras - (nº de máquinas)	352	346	301	↓	-14

Fonte: DRAPN, 2015

Um sector excessivamente “tratorizado”?



Fonte: DRAPN, 2015

...Mas menos “irrigado”

Superfície Irrigável

DESIGNAÇÃO	RGA1989		RGA 1999		RA 2009		EVOLUÇÃO DE 1989 vs 2009	
	Nº DE EXPLOR.	ÁREA (ha)	Nº DE EXPLOR.	ÁREA (ha)	Nº DE EXPLOR.	ÁREA (ha)	Nº EXPLOR. (%)	ÁREA (%)
Total	70.862	99.854	41.179	93.100	22.428	46.665	-68	-53

Fonte: DRAPN, 2015

A paisagem agro-ecológica está a mudar!!

	EVOLUÇÃO DE 1989/2009		EVOLUÇÃO DE 1999/2009	
	Nº EXPLOR. (%)	ÁREA (%)	Nº EXPLOR. (%)	ÁREA (%)
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	↓ -23	↓ -12	↓ -12	↓ -5
Total de Terras Aráveis	↓ -53	↓ -56	↓ -42	↓ -36
Total de Culturas Temporárias	↓ -49	↓ -62	↓ -34	↓ -40
Pastagens Permanentes em Terra Limpa	↓ -29	↑ 74	↓ -19	↑ 36
Total de Culturas permanentes	↓ -19	↑ 7	↓ -11	↓ -1
Matas e Florestas sem Culturas sob-coberto	↓ -6	↑ 92	↓ 0	↑ 39

Fonte: DRAPN, 2015

As culturas temporárias parecem não ser atractivas

CULTURA	EVOLUÇÃO DE 1989 P/ 2009	
	Nº EXPLOR. (%)	ÁREA (%)
Trigo Mole para grão	↓ -71	↓ -83
Centeio para grão	↓ -71	↓ -77
Aveia para grão	↓ -23	↑ 30
Milho Regional para grão	↓ -44	↓ -42
Milho Híbrido para grão	↑ 133	↑ 121
Total de Cereais p/grão	↓ -60	↓ -73
Total de Prados temporários e Cult. forrageiras	↓ -39	↑ 30
Total de Batata	↓ -64	↓ -81
Total de Flores e Ornamentais		↑ 1752
Total de Culturas Temporárias	↓ -49	↓ -62

99/09

Fonte: DRAPN, 2015

As culturas permanentes revelam-se mais atractivas

CULTURA	EVOLUÇÃO DE 1989 P/ 2009	
	Nº EXPLOR. (%)	ÁREA (%)
Total de Culturas permanentes	-19	7
Macieiras	-36	-9
Pereiras	-28	-48
Cerejeiras	65	148
Pessequeiros	-42	-66
Total de Frutos Frescos	-24	-3
Total de Citrinos	-21	-2
Amendoeiras	-31	-34
Castanheiros	29	135
Aveleiras	-25	-54
Nogueiras	26	55
Total de Frutos Secos	-4	22
Kiwi	129	48
Total de Frutos Sub-Tropicais	129	48
Total de Olival	1	22
Total de Vinha	-35	-13

Fonte: DRAPN, 2015

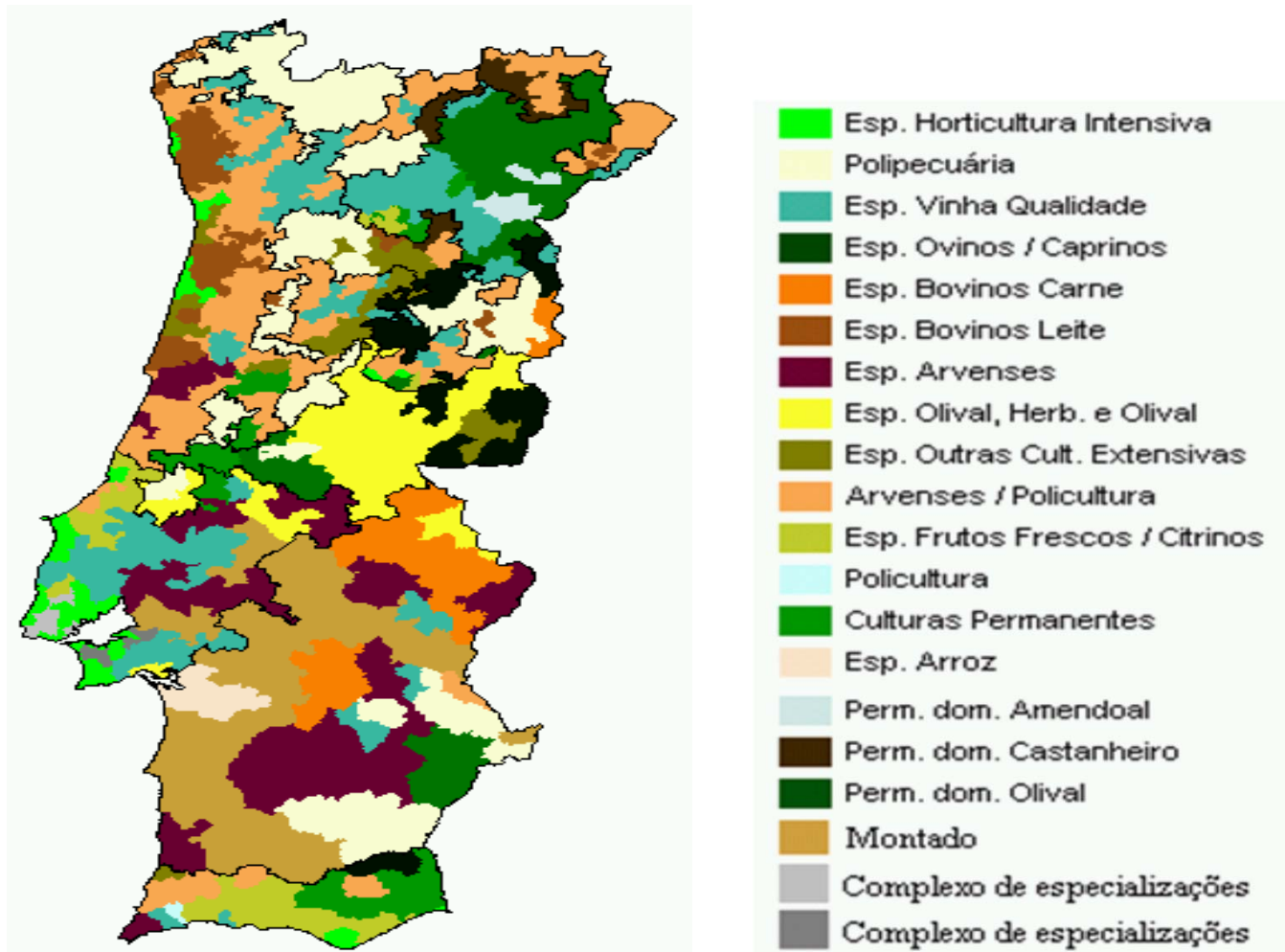
O ajustamento estrutural tem vindo a consolidar-se respeitando a diversidade cultural.

Fonte: DRAPN, 2015

QUADRO I - OCUPAÇÃO CULTURAL

CULTURA	EVOLUÇÃO DE 2009 P/ 2013	
	Nº EXPLOR. (%)	ÁREA (%)
Trigo Mole para grão	↓ -5,2	↑ 1,0
Centeio para grão	↓ -14,6	↓ -2,7
Aveia para grão	↑ 21,0	↑ 58,3
Milho Regional para grão	↓ -41,0	↓ -48,3
Milho Híbrido para grão	↓ -0,3	↓ -6,5
Total de Cereais p/grão	↓ -15,0	↓ -7,9
Total de Prados temporários e Cult. forrageiras	↓ -13,8	↑ 4,9
Total de Batata	↑ 37,6	↓ -67,1
Total de Flores e Ornamentais	↑ 73,0	↑ 58,8
Total de Culturas Temporárias	↓ -14,2	↓ -1,4
Total de Terras Aráveis	↓ -9,5	↑ 0,1
Macieiras	↑ 29,3	↑ 34,8
Pereiras	↑ 65,8	↑ 24,1
Cerejeiras	↑ 15,5	↑ 18,6
Pessegueiros	↑ 37,9	↓ -2,8
Total de Frutos Frescos	↑ 16,5	↑ 29,6
Total Frutos pequenos de baga	↑ 781,7	↑ 1.621,2
Total de Citrinos	↑ 29,6	↑ 33,8
Amendoeiras	↑ 0,7	↑ 3,8
Castanheiros	↑ 0,6	↑ 2,0
Nogueiras	↑ 36,8	↑ 30,6
Total de Frutos Sacos	↑ 2,2	↑ 3,0
Kiwi	↑ 53,2	↑ 60,9
Total de Frutos Sub-Tropicais	↑ 53,4	↑ 61,4
Total de Olival	↓ -1,2	↑ 2,1
Total de Vinha	↓ -14,5	↓ -2,4
Total de Culturas permanentes	↓ -10,3	↑ 2,3
Pastagens Permanentes em Terra Limpa	↓ -11,0	↑ 0,2
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	↓ -10,8	↑ 0,4
Matas e Florestas sem Culturas sob-coberto	↑ 20,8	↑ 3,2
Superfície Agrícola Não Utilizada	↓ -26,3	↓ -21,6
Outras Superfícies	↓ -6,6	↑ 26,3
Superfície Total das Explor. Agrícolas	↓ -10,8	↑ 0,4

Um Território diverso: Padrões de Especialização Agro-Florestal do Território



Extensificação e especialização na diversidade.

Orientação Técnico-Económica (OTE) :

- Explorações especializadas - 75% (46 mil explorações): culturas permanentes (57%), (sobretudo vinha, 24%, olival, 9% e fruticultura, 8%) e herbívoros, 9%;
- Explorações mistas ou combinadas - 25% (15 mil explorações): Policultura, 11% e explorações mistas de culturas agrícolas e criação de gado (12%);
- Concentração da viticultura no Douro, o Olival na Terra Quente e a fruticultura no Douro Sul.

Fonte: INE, 2011

Perfil do produtor agrícola singular

(RA, 2009)

Idade “relativamente” elevada e nível de instrução a melhorar.

- Homens (64%. -12% em relação a 1999) e mulheres (34%, variação positiva de 30%);
- Com menos de 35 anos (2%, variação negativa de 52% entre 1999 e 2009);
- De 35 a menos de 45 anos (8%, variação negativa de 44%);
- De 45 a menos de 65 anos (43%, variação negativa de 18%);
- Com 65 anos ou mais (47%, variação positiva de 10%);

Fonte: INE, 2011

Perfil do produtor agrícola singular

(RA, 2009)

Idade “relativamente” elevada e nível de instrução a melhorar.

- Sem qualquer nível de instrução (22%, variação negativa de 44%);
- Com o 1º Ciclo do Ensino Básico (51%, variação negativa de 9%);
- Com 2º e 3º Ciclos Ensino Básico (17%, variação positiva de 46%);
- Ensino Secundário e pos secundário (4% e tem evoluído de forma muito positiva);
- Ensino Superior (6%, evolui de forma positiva);
- O nível de instrução Secundário e Superior é maioritariamente não agrícola ou florestal.

Fonte: INE, 2011

Origem do rendimento

O rendimento do agregado doméstico provém sobretudo de fontes exteriores à exploração agrícola

	Origem do rendimento do agregado doméstico (%)		
	Exclusiv. Expl.	Princip. Expl	Princip. Ext. Expl.
PORT	6	11	84
EDM	6	12	83
TM	7	11	82
BL	4	9	87
BI	4	6	90
RO	7	9	84
ALE	6	14	80
ALG	4	9	88
AÇO	12	17	71
MAD	4	13	83

- Pensões e reformas;
- Salários sector terciário;
- Salários sector secundário

Fonte: INE, 2011

Valorização dos produtos

Os modos particulares de produção e a qualificação de produtos ainda não acrescentam valor.

- O MPB envolve um baixo número de produtores e reduzida superfície agrícola : olival; pastagens; frutos secos e floresta são as mais importantes;
- As explorações pecuárias orientadas para a produção ecológica são residuais. Mais de 1/3 são apicultores;
- A presença no mercado de produtos de agricultura ecológica é fraca;
- Portugal, e a região Norte em particular, registam um elevado número de produtos qualificados (DOP/IGP/ETG);
- O valor dos produtos DOP/IGP tem ainda elevada margem de crescimento.

SÍNTESE

Agricultura hoje!

- O ajustamento estrutural, a mecanização e a “modernização” da agricultura prosseguem;
- O abandono de culturas temporárias, o decréscimo generalizado da produção animal, o aumento de incultos, de matos e floresta está a mudar a paisagem agrária (extensificação);
- Apesar da extensificação (abandono) e de uma certa especialização produtiva e territorial, a diversidade cultural e produtiva ainda é um traço caracterizador da agricultura portuguesa;
- A pequena dimensão física, mas sobretudo económica, é (ainda) nota dominante ;

SÍNTESE

Agricultura hoje!

- O rendimento do agregado familiar provêm sobretudo de fontes exteriores à exploração;
- A “empresarialização” da agricultura (ainda) não é uma realidade;
- O agricultor tem idade “relativamente” elevada, mas os níveis de instrução estão a melhorar;
- Os “fortes” investimentos na modernização das explorações, sobretudo ao nível da transformação e processos de comercialização, ainda não produziram os efeitos desejados;
- A adopção de algumas práticas agrícolas amigas do ambiente é ainda insipiente e a agricultura química está enraizada;
- Agricultura ecológica e produtos DOP/IGP tardam a dar frutos!

SÍNTESE

Agricultura hoje!

- Fortes investimentos na modernização das explorações agrícolas: agricultura “empresarial”; pequena agricultura; transformação e comercialização;
- Aprofundamento da dualidade estrutural do sector agro-florestal :
 - Pequenas vs “grandes” explorações;
 - Processos de especialização cultural e diferenciação em territórios delimitados: pecuária de leite, viticultura, horticultura e fruticultura;
 - Processos de extensificação produtiva em determinados sectores e territórios marginais: resultado do abandono, da diminuição da área agrícola, aumento de incultos, matos e florestas.